BARRANCO DO BENAÇOITÃO

Este local tranquilo, agreste e de extraordinária beleza serviu de refúgio a antigos guerrilheiros apoiantes da causa do Rei D. Miguel (1802-1866), **a partir do ano de 1834, data de implantação do regime liberal em Portugal. Sabemos que um homem conhecido por João Moleiro, do sítio da Guadalupe, aqui se refugiou numa gruta, acabando por ser assassinado por um João Pacheco** (que recebeu um fato como forma de pagamento pelo serviço) **a mando da esposa de uma das suas vítimas, Maria da Cruz Pablos.**

This quiet place, wild and with extraordinary beauty, served as a refuge for former guerrillas, supporters of the cause of King D. Miguel (1802-1866), from the year 1834, date of implementation of the liberal regime in Portugal. We know that a man known as João Moleiro (John Miller), from the site of Guadalupe, here took refuge in a cave, he was finally killed by João Pacheco (who received a suit as payment for the service) at the behest of the wife of one of his victims, Maria da Cruz Pablos.

ALTO DE MILREI

Neste ponto de referência, que marca uma altitude de 113 metros, convidamo-lo a observar todo o ambiente paisagístico envolvente, onde se destacam menires, campos agrícolas e o imenso Oceano. De nascente para poente, o mais distante ponto visível é o Cerro da Atalaia (na Praia da Luz, Lagos) **e, na extremidade oposta, os famosos e mágicos rochedos de Sagres.**

At this point of reference, which marks an altitude of 113 meters, we invite you to watch all the surrounding landscaped environment, which features menhirs, farmland and the immense ocean. East to the west, the farthest point that is visible is the Cerro da Atalaia (in Luz Beach, Lagos) and at the opposite end, the famous and magical Sagres rocks.

HORTAS DO TABUAL

Não se sabe as origens desta pitoresca aldeia rural, mas existem notícias da sua existência na primeira metade do século XVIII. Por esses tempos, tal como hoje, já fazia parte da Freguesia de Vila do Bispo. Se puder, pare, aprecie as ruas e entre na pequenina Capela, construída pelo povo da localidade, em honra de Nossa Senhora de Fátima.

We do not know the origins of this picturesque rural village, but we have news of its existence in the first half of the eighteenth century. For those times, like today, was already part of the Civil Parish of Vila do Bispo. If you can, stop, enjoy the streets and enter into the tiny Chapel, built by the people of this place, in honor of Nossa Senhora de Fátima.

PONTOS DE INTERESSE NA DERIVAÇÃO / *POINTS OF INTEREST AT THE DERIVATION*:

• JOÃO VAZ, INGRINA E ZAVIAL

Estes 3 locais encontram-se implantados num dos mais belos trechos de costa desta zona do Algarve, com falésias imponentes, rochedos rendilhados e, até, curiosas cavidades. A sua localização geográfica, também, não foi indiferente aos homens de tempos mais antigos. Nestes locais ocorreram casos de contrabando de prata, no século XVI, na zona litoral junto à Raposeira.

These three places are deployed in one of the most beautiful stretches of the coast of this part of Algarve, with towering cliffs, lacy rocks and even curious cavities. Its geographical location, too, was not indifferent to men of ancient times. In these places there were cases of silver smuggling in the sixteenth century, in the coastal area near the Raposeira.

• FORTE E BATERIA DO ZAVIAL / *FORT AND BATTERY OF ZAVIAL*

O Forte de Santo Inácio do Zavial foi mandado construir perto da Ponta da Fisga pelo, então, Governador do Reino do Algarve, D. Luís de Sousa, entre os anos de 1630-33. Sabe-se que foi ele próprio que pagou a construção que serviu para proteger o local e a armação de pesca de atum ali existente dos constantes ataques da pirataria norte-africana. Foi destruído pelo terramoto de 1 de novembro de 1755 e no seu lugar foi mandada construir uma Bateria na Ponta da Fisga, artilhada com 2 canhões, para defender a zona costeira, e que teve uma existência operacional até ao século XIX.

The Fort of Santo Inácio of Zavial was built near the Ponta da Fisga by the then Governor of the Kingdom of the Algarve, D. Luís de Sousa, between the years 1630-33. It is known that it was he who paid the building that served to protect the place and there existing tuna fishing frame of the constant attacks of the North African piracy. It was destroyed by the earthquake of 1 of November of 1755 and in its place was built a Battery at Ponta da Fisga, artillery with 2 cannons, to defend the coastal zone, and had an operational existence until the nineteenth century.

EVENTOS CULTURAIS / *CULTURAL EVENTS*:

RAPOSEIRA

-Festa de Nossa Senhora da Encarnação (24 de março); *Religious Festivity (24th March);*

-Feira anual e Festa Popular (2º fim de semana de setembro); *Raposeira's Annual festivity (second weekend of September);*

CONTACTOS ÚTEIS / *USEFULL CONTACTS*:

- **Câmara Municipal de Vila do Bispo** / *Vila do Bispo Municipal Council*: **+351 282 630 600**
- **União das Freguesias de Vila do Bispo e Raposeira** / *Vila do Bispo and Raposeira Parish Council*: **+351 282 639 101**
- **Associação Almargem** / *Almargem Association*: **+351 289 412 959**
- **Centro de Saúde de Vila do Bispo** / *Vila do Bispo Health Centre*: **+351 282 639 179**
- **Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo** / *Voluntary Fire-fighters of Vila do Bispo*: **+351 282 639 285**
- **Guarda Nacional Republicana – Vila do Bispo** / *National Republican Guard – Vila do Bispo*: **+351 282 630 010**
- **Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina** / *Sudoeste Alentejano and Costa Vicentina Natural Park*: **+351 283 322 735**
- **Se detetar um incêndio ligue** / *In case of fire call*: **117**
- **Em caso de emergência ligue** / *In case of an emergency call*: **112**

A Via Algarviana é uma Grande Rota Pedestre (GR13) que liga Alcoutim ao Cabo de S. Vicente, com uma extensão de 300km, atravessando 3 Serras Algarvias e parte do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. *The "Via Algarviana" is a long distance path connecting Alcoutim to the Cape St. Vicent, with a length of 300km, crossing 3 Ranges of Algarve and part of the SW Alentejano and Vicentina Coast Natural Park.*

No âmbito do projeto "Via Algarviana II – Ecoturismo no Interior do Algarve", foram implementados 12 percursos pedestres complementares a esta Grande Rota, com o objetivo do turista ter ao seu dispor uma maior oferta de percursos a percorrer, e permanecer mais do que um dia em cada local. *Under the "Via Algarviana II - Ecotourism in the Algarve Inland" project, 12 additional pedestrian routes complementary to this long distance path were created, with the purpose of tourists to have at their disposal a wider choice of routes, and to create the possibility for them to stay more than a day on each place.*

CÓDIGO DE CONDUTA / *RULES OF CONDUCT*:

- **Siga apenas pelos trilhos sinalizados** / *Follow only the marked paths;*
- **Não abandone o lixo no caminho** / *Do not leave rubbish in the trail;*
- **Não recolha amostras de plantas ou rochas** / *Do not take any samples of plants or rocks;*
- **Não danifique elementos do património natural ou cultural** / *Do not damage the natural and cultural heritage;*
- **Não faça qualquer tipo de lume** / *Do not make any kind of fire;*
- **Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz local** / *Avoid noise and actions that can disturb the local people;*
- **Não perturbe os animais** / *Do not disturb the wildlife;*
- **Seja educado com as populações locais** / *Be polite to the local people.*

CONSELHO / *ADVISE*:

Antes de iniciar a caminhada, planeie a viagem e o itinerário a percorrer. Leve sempre água e mantimentos consigo. *Before starting the walk, plan your trip and itinerary to follow. Always take some water and food with you.*

SINALÉTICA A SEGUIR / *THE SIGNS TO FOLLOW*:

Pequena Rota Regional Path

PR

© FCMP

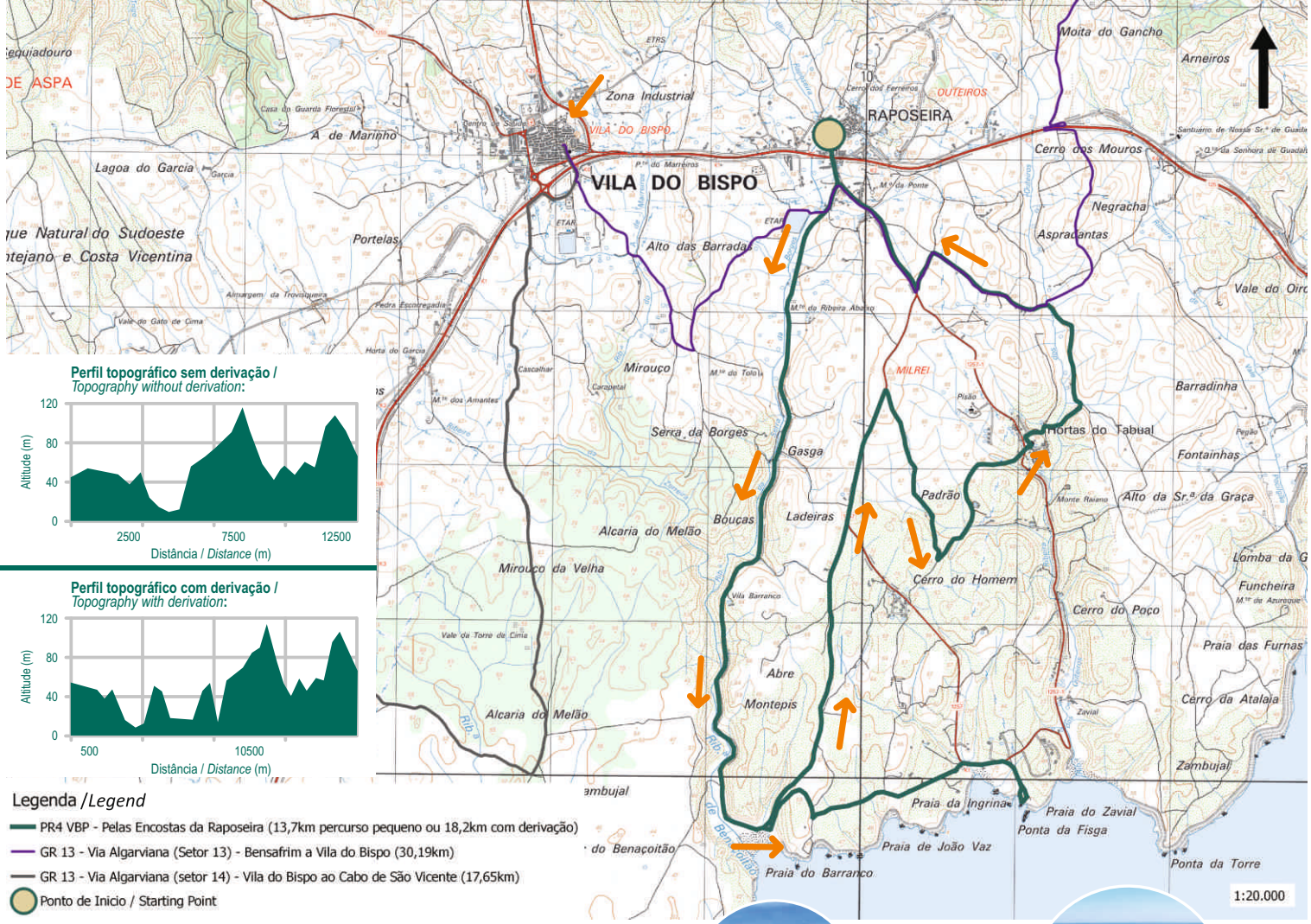
ANO DE EDIÇÃO / YEAR OF EDITION 2015

Promotor/Promoter: Almargem
Projeto/Project: via algarviana
Co-promotor/Co-promoter: Turismo de Portugal, algarve
Cofinanciamento/Co-financing: ALGARVE 21, PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL, FEDER, UNIÃO EUROPEIA
Parceiros/Partners: alcoutim, aljezur, Câmara Municipal de Monchique, Lagos, loulé concelho, Monchique, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, tavira, Vila do Bispo, Associação Barlavento Algarve

PERCURSO PEDESTRE / *PEDESTRIAN PATH*
"PELAS ENCOSTAS DA RAPOSEIRA"

PR4 VBP

via algarviana
> siga esta pista.



Perfil topográfico sem derivação / *Topography without derivation*:

Perfil topográfico com derivação / *Topography with derivation*:

Legenda /*Legend*

- PR4 VBP - Pelas Encostas da Raposeira (13,7km percurso pequeno ou 18,2km com derivação)
- GR 13 - Via Algarviana (Setor 13) - Bensafrim a Vila do Bispo (30,19km)
- GR 13 - Via Algarviana (setor 14) - Vila do Bispo ao Cabo de São Vicente (17,65km)
- Ponto de Inicio / Starting Point

DESCRIÇÃO DO ITINERÁRIO / *ROUTE DESCRIPTION*:

O percurso inicia-se no largo junto à Igreja de Nossa Sr.ª da Encarnação, na Raposeira. Daqui, atravessa a estrada junto aos semáforos em direção à Ingrina e Zavial. No cruzamento vira para o caminho da direita, coincidente em cerca de 200m com a GR 13 - Via Algarviana. Depois segue em frente, sempre ao longo da ribeira da Serra da Borges, que mais à frente se junta com o ribeiro da Zorreira, dando origem à ribeira de Benaçoitão que desagua no mar, na Praia do Barranco. Este é um vale com vegetação verdejante onde sobressaem as fantásticas escarpas e o cantar das aves. Chega-se à Praia do Barranco. Aqui o caminhante pode optar por seguir em direção à Ingrina e Forte do Zavial (percurso extenso) **ou seguir diretamente para os Menires.**

The path starts near the Church of Nossa Sr.ª da Encarnação, in Raposeira. Hence, cross the road at the traffic lights towards Ingrina and Zavial. At the intersection turns to the path of the right coincident at about 200m with GR 13 - Via Algarviana. Then move on, always along the riverside of the Serra da Borges, who later joins the brook of Zorreira, giving rise to the small river of Benaçoitão that flows into the sea, Barranco Beach. This is a valley with lush vegetation protruding the fantastic cliffs and the singing of birds. Reach the Barranco Beach. Here the walker can choose to head towards Ingrina and Forte do Zavial (long path) or follow directly to the menhirs.

- Percurso extenso / *Long path* | Derivação / *Derivation* - 4,5km (ida e volta / *round trip*):

Aqui toma um caminho que sobe, passando pela Praia de João Vaz e Praia da Ingrina. Daqui percorre cerca de 250m em estrada para depois virar para a direita e encontra as ruínas do Forte do Zavial. Terá que percorrer o mesmo caminho de volta até à bifurcação junto à Praia do Barranco, para tomar o percurso em direção aos Menires.

Here take a path that goes up through the João Vaz Beach and Ingrina Beach. It runs about 250m on the road and then turn right and go see the ruins of Zavial Fort. You will have to follow the same path back, to the bifurcation next to the Barranco Beach, to take the path towards the menhirs.

- Continuação do percurso / *Continuation of the path*:

Aqui toma um caminho que segue junto ao Barranco, passando depois perto de pinheiros e mais tarde de casas. Chegando à estrada alcatroada o percurso segue para a esquerda, encontrando, a 200m, o Menir do Padrão e, caminhando mais 700m, encontrará o Menir do Milrei num caminho à direita. Segue-se por esse caminho, passando por plantações de pinheiros e toma-se o caminho da esquerda chegando ao cruzamento, em direção a Hortas do Tabual. Atravessa-se esta pequena povoação, passa-se junto à Capelinha e desce-se em direção à ribeira dos Outeiros. Inicialmente atravessa-se esta linha de água e depois toma-se o caminho à esquerda que segue junto a esta, alcançando-se mais à frente um cruzamento de estrada asfaltada e a GR 13 - Via Algarviana. Vira-se à esquerda e segue-se o mesmo percurso desta Grande Rota até ao ponto inicial.

Here take a path that follows next the Barranco, then passing near pines and later at houses. Arriving to the paved road the path goes to the left, finding, at 200m, the Padrão Menhir, walking more 700m, find Milrei Menhir in a path at the right. It follows that path, passing through pine plantations and takes the path at left reaching the intersection, towards to Hortas do Tabual. Crosses this small village, passes right next to the Chapel and down in the direction of the Outeiros small river. Initially crosses this water line, and then take up the path to the left following next to it, reaching up ahead one crossing at paved road and the GR 13 - Via Algarviana. Turns to the left and follows the same path of this Long Distance Path to the starting point.

O QUE PODE VER? / *WHAT CAN YOU SEE?*

RAPOSEIRA

Aqui residiu outrora o Infante Dom Henrique. Dado o seu carácter tipicamente rural, é possível encontrar moinhos, poços, fontes, um antigo chafariz em pedra, o Rossio das Eiras (zona ocupada por feirantes) **assim como vestígios da abundante atividade piscatória e agrícola.**

A antiga ocupação Neolítica na região dotou a Raposeira de uma invejável concentração de monumentos megalíticos, dos quais se destacam o Menir do Padrão (com cerca de 6500 anos) **e o Menir de Aspradantas, monumentos de culto de índole mágico-religiosa.**

Já mais recente, destacam-se a Capela de Nossa Senhora de Guadalupe e a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação. A primeira, classificada como Monumento Nacional, frequentada pelo Infante Dom Henrique e decerto por outros navegadores também, foi a única construção religiosa da zona a resistir ao Terramoto de 1755. A segunda, original do século XVI, evidencia o estilo Manuelino no arco da Capela-Mor.

Na zona litoral, no esporão rochoso da Ponta da Fisga destacam-se as ruínas da Bateria e consegue-se observar também as do Forte de Santo Inácio do Zavial.

Here lived the Infante Dom Henrique. Given their typically rural character, you can find mills, wells, fountains, an old fountain in stone, the Rossio das Eiras (area occupied by merchants) as well as vestiges of the abundant fishing and farming activity.

The ancient Neolithic occupation in the region endowed Raposeira an enviable concentration of megalithic monuments among which are the Padrão Menhir (about 6500 years) and the Aspradantas Menhir, cult monuments of magical-religious nature.

Already more recent, we highlight the Chapel of Nossa Senhora de Guadalupe and the Main Church of Nossa Senhora da Encarnação. The first, classified as a National Monument, frequented by Infante Dom Henrique and certainly for other navigators too, was the only religious building in the area who resisted the 1755 earthquake. The second, original sixteenth century, shows the Manueline style in the arch of the Capela-Mor.

In the coastal zone, in the rocky spur of Ponta da Fisga highlight the ruins of the battery and can also observe the Fort of Santo Inácio of Zavial

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO / *CHURCH OF NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO*

É a sede da Paróquia da Raposeira. Não se sabem com exatidão as suas origens, contudo, alguns dos elementos artísticos existentes remontam ao século XVI. A Igreja é detentora de interessantíssimos elementos da Arte Manuelina (nomeadamente, os pórticos)**, arte muito ligada ao período da expansão portuguesa pelo mundo.**

It is the headquarters of the Parish of Raposeira. Do not know exactly its origins, however, some of the existing artistic elements date back to the sixteenth century. The Church holds very interesting elements of Manueline Art (including gateways), closely linked to the period of Portuguese expansion in the world.

FICHA TÉCNICA / *TECHNICAL INFORMATION*

LOCALIZAÇÃO / *LOCATION*: **Região do Algarve, Concelho de Vila do Bispo, União de Freguesias de Vila do Bispo e Raposeira.** *Algarve region, Municipality of Vila do Bispo, Civil Parish of Vila do Bispo and Raposeira.*
ACESSOS / *ACESS*: **- DE CARRO** / *BY CAR*: **Pela Estrada Nacional 125, na direção de Sagres, virar à direita depois dos semáforos, em direcção ao centro da Raposeira.** *By the National Road 125, in the direction of Sagres, turn right after the traffic lights, towards the center of Raposeira.*
PONTO DE PARTIDA E DE CHEGADA / *STARTING AND ARRIVAL POINT*: **No largo junto à Igreja da Raposeira.** *In the square near the Raposeira Church* **(N 37° 4'57.63"; W 8°53'23.91")**
EXTENSÃO / *EXTENSION* : **13,7 km** (Percurso pequeno / *Small path*) **ou/or 18,2km** (com a derivação até ao Forte do Zavial / *with the derivation to Zavial Fort*).
GRAU DE DIFICULDADE / *DIFFICULTY LEVEL*: **muito fácil** / *very easy* • **fácil** / *easy* • **algo difícil** / *somewhat difficult* • **difícil** / *hard* • **muito difícil** / *very hard*.
DURAÇÃO (APROXIMADA) / *DURACTION*: **4h ou/or 5h** (com a derivação/*with the derivation*)
ALTITUDE MÁXIMA / *MAXIMUM ALTITUTE*: **113m** (Menir do Milrei)
ALTITUDE MÍNIMA / *MINIMUM ALTITUTE*: **8m** (Praia do Barranco)
SUBIDA ACUMULADA SEM DERIVAÇÃO / *ACCUMULATED CLIMB WITHOUT THE DERIVATION*: **290 m**
DESCIDA ACUMULADA SEM DERIVAÇÃO / *ACCUMULATED DESCENT WITHOUT THE DERIVATION*: **336 m**
SUBIDA ACUMULADA COM DERIVAÇÃO / *ACCUMULATED CLIMB WITH THE DERIVATION*: **337 m**
DESCIDA ACUMULADA COM DERIVAÇÃO / *ACCUMULATED DESCENT WITH THE DERIVATION*: **323 m**

DERIVAÇÃO OU RAMAL / DERIVATION:
EXTENSÃO / EXTENSION: 4,5 km (ida e volta / *round trip*)
PONTO DE INÍCIO /STARTING POINT | PONTO DE CHEGADA / ARRIVAL POINT: Praia do Barranco | ***Forte do Zavial***
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA / *WATER AVAILABILITY*: **Sim** / *Yes*
MERCEARIAS LOCAIS / *GROCERIES*: **Sim** / *Yes*
ÉPOCA ACONSELHADA / *ADVISED SEASON*: **Todo o ano, embora a altura de primavera seja a mais bonita em termos florísticos e pelas condições climatéricas.**
All year round, although springtime is the most beautiful in terms of flora and weather conditions
CARTOGRAFIA / *CARTOGRAPHY*: **Traçado do percurso nas Cartas Militares de Portugal nº 601 e 609, provenientes do Instituto Geográfico do Exército.**
Tracing of the route in the Portuguese Military Maps nº 601 e 609, from the Geographic Institute of the Army.

Percurso Pedestre Registado e Homologado por / *Pedestrian Path Registered and Approved By:*